

3 Reis 15, 30-34; 16, 1-4

30 por causa dos pecados de Jeroboão, que êle cometera, e pelos que fizera cometer a Israel: E por causa do delicto com que tinha irritado o Senhor Deus de Israel.

31 O resto das ações de Nadab, e tudo o que êle fêz está escrito no Livro dos Anais dos reis de Israel.

32 E houve guerra entre Asa, e Baasa rei de Israel, todo o tempo de sua vida.

33 No terceiro ano de Asa, rei de Judá, reinou Baasa, filho de Aías, sôbre todo o Israel e Tersa vinte e quatro anos.

34 E êle fêz o mal diante do Senhor, e andou no caminho de Jeroboão, e nos pecados, que tinha feito cometer a Israel.

CAPÍTULO 16

JEÚ PREDIZ A BAASA A RUÍNA DA SUA FAMÍLIA. MORTE DE BAASA. SUCEDE-LHE ELA. ZAMBRI MATA A ELA E SE FAZ REI DE ISRAEL. AMRI E' ELEITO REI PELO POVO. ZAMBRI SE QUEIMA NO SEU PALACIO. MORTE DE AMRI. SUCEDE-LHE ACAB. ÊSTE CASA COM JEZABEL.

1 Dirigiu pois o Senhor a sua palavra a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo: (1)

2 Porquanto eu te levantei do pó, e te constitui chefe sôbre o meu povo de Israel, e tu andaste no caminho de Jeroboão, e fizeste pecar o meu povo de Israel, provocando-me a ira com os seus pecados:

3 Eis-aí, eu segarei a posteridade de Baasa, e a posteridade de sua casa: E farei da tua casa o que fiz da casa de Jeroboão, filho de Nabat.

4 Aquêle da linhagem de Baasa que morrer na cidade, comê-lo-ão os cães: E o que morrer no campo, comê-lo-ão as aves do céu.

(1) HANANI — Sem dúvida o que foi aprisionado por Asa.

5 O resto porém das ações de Baasa, e todos os seus feitos, e batalhas estão escritos no Livro dos Anais dos reis de Israel.

6 Adormeceu pois Baasa com seus pais, e foi enterrado em Tersa: E reinou por êle seu filho Ela.

7 Mas tendo o profeta Jeú, filho de Hanani, declarado o que o Senhor pronunciara contra Baasa, e contra a sua casa, e contra todos os males, que êle tinha feito aos olhos do Senhor, irritando-o com as obras das suas mãos, para o Senhor tratar a sua casa como a de Jeroboão: Por esta razão o matou êle, isto é, a Jeú profeta, filho de Hanani. (2)

8 No ano vigésimo sexto de Asa, rei de Judá, reinou Ela, filho de Baasa, sôbre Israel em Tersa dois anos.

9 E rebelou-se contra êle seu servo Zambri, comandante de metade da sua cavalaria: E achava-se Ela em Tersa bebendo, e embriagado em casa de Arsa governador de Tersa. (3)

10 Caindo pois Zambri sôbre êle, o feriu, e matou no ano vigésimo sétimo de Asa rei de Judá, e reinou em seu lugar.

11 E logo que êle reinou, e subiu ao seu trono, extinguiu tôda a casa de Baasa, e não deixou dela resto algum, assim parentes seus, como amigos.

12 E destruiu Zambri tôda a casa de Baasa, conforme a palavra que o Senhor tinha feito dizer a Baasa pela bôca do profeta Jeú,

(2) **POR ESTA RAZÃO** — Estas últimas palavras do versículo são uma adição da Vulgata, pois não se encontram nem no hebreu nem nos Setenta, e alteram o sentido do original.

(3) **METADE DA SUA CAVALARIA** — Os numerosos carros de guerra construídos por Salomão estavam espalhados pelas diversas cidades de Israel, porém metade estava em Tersa, que era a capital.

3 Reis 16, 13-22

13 por causa de todos os pecados de Baasa, e dos pecados de seu filho Ela, que tinham pecado, e fizeram pecar a Israel irritando o Senhor Deus de Israel com as suas vaidades.

14 O mais das ações de Ela, e tudo o que êle fêz, está escrito no Livro dos Anais dos reis de Israel.

15 No ano vinte e sete de Asa, rei de Judá, reinou Zambri em Tersa sete dias: E o exército sitiava a Gebeton cidade dos filisteus.

16 E tendo ouvido que Zambri se tinha rebelado, e havia morto o rei, todo o Israel constituiu seu rei a Amri, o qual era general do exército de Israel que estava então em campanha. (4)

17 Retirou-se pois Amri, e todo o Israel com êle de Gebeton, e vieram sitiar a Tersa.

18 E vendo Zambri que a cidade estava a ponto de ser tomada, entrou no palácio e se queimou a si juntamente com a casa real: E morreu. (5)

19 nos seus pecados, que tinha cometido, obrando o mal diante do Senhor, e andando pelo caminho de Jeroboão, e no seu pecado, com que êle fêz pecar a Israel.

20 O mais das ações de Zambri, e da sua tirania, está escrito no Livro dos Anais dos reis de Israel.

21 Então se dividiu o povo de Israel em dois partidos: Metade do povo seguia a Tebni, filho do Ginet, para o constituir rei: E a outra metade seguia Amri.

22 Mas o povo, que estava com Amri, prevaleceu contra o povo que seguia Tebni, filho de Ginet: E morreu Tebni, e reinou Amri.

(4) **TODO O ISRAEL** — Isto é, todo o exército que Amri comandava, e que assim lhe testemunhava a sua confiança.

(5) **NO PALACIO** — O sentido do hebreu parece ser a residência real.

23 No ano trinta e um de Asa, rei de Judá, reinou Amri sôbre Israel doze anos: Em Tersa reinou seis anos.

24 E comprou o monte de Samaria a Somer por dois talentos de prata: E edificou-o, e chamou a cidade que êle tinha edificado Samaria do nome de Semer, senhor do monte. (6)

25 Amri porém fêz o mal diante do Senhor: E cometeu mais crimes do que todos os seus predecessores.

26 E andou em todo o caminho de Jeroboão, filho de Nabat, e nos seus pecados com que êle tinha feito pecar a Israel: Para irritar o Senhor Deus de Israel com as suas vaidades.

27 O resto das ações de Amri, e as suas batalhas, que êle deu, acham-se escritas nos Livros dos Anais dos reis de Israel.

28 E Amri dormiu com seus pais, e foi sepultado em Samaria: E em seu lugar reinou seu filho Acab.

29 Acab pois, filho de Amri, reinou sôbre Israel no ano trinta e oito de Asa, rei de Judá. E reinou Acab, filho de Amri, sôbre Israel em Samaria vinte e dois anos.

30 E Acab, filho de Amri, fêz o mal diante do Senhor mais que todos os que tinha havido antes dêle.

31 Nem se contentou com andar nos pecados de Jeroboão filho de Nabat: Ainda mais tomou por mulher

(6) **SAMARIA** — Pela sua posição topográfica convinha para capital do reino do norte. Adquirida por Amri tornou-se a “coroa de orgulho de Efraim”, Is 28, 1. Teve tanta importância que, sendo tomada por Alexandre Magno, êste lhe deixou uma guarnição sirmacedônios. Mais tarde João Hyrcano destruiu-a, mas Herodes a fêz surgir das ruínas embelezando-a com suntuosas colunas, de que ainda agora se conservam vestígios.

3 Reis 16, 32-34; 17, 1-3

a Jezabel filha de Etbaal, rei dos sidônios. E foi, e serviu a Baal, e o adorou. (7)

32 E pôs um altar a Baal no templo de Baal, que tinha edificado em Samaria,

33 e plantou um bosque: E acumulou Acab seus crimes, irritando o Senhor Deus de Israel mais do que todos os reis de Israel, que o tinham precedido.

34 Durante o seu reinado fundou Hiel de Betel, a Jericó: Lançando os seus alicerces lhe morreu Abirão, seu primogênito, e quando lhe pôs as portas, lhe morreu Segub, seu último filho: Conforme o que o Senhor tinha predito por bôca de Josué, filho de Nun.

CAPÍTULO 17

ELIAS DECLARA A ACAB, QUE NÃO CHOVERIA ATÉ QUE DEUS O NÃO DECLARASSE PELA SUA BÔCA. ESTE PROFETA, SUSTENTADO PELOS CORVOS, VAI A SAREPTA À CASA DUMA VIÓVA, A QUEM ÊLE MULTIPLICA O AZEITE, E A FARINHA. O FILHO DESTA VIÓVA MORRE. ELIAS O RESUSCITA.

1 E Elias tesbita, dos habitantes de Galaad, disse a Acab: Viva o Senhor Deus de Israel, em cuja presença estou, que nestes anos não cairá nem orvalho nem chuva, senão conforme as palavras da minha bôca.

2 E dirigiu o Senhor a sua palavra a Elias, dizendo:

3. Retira-te daqui, e vai para a banda do oriente, e esconde-te ao pé da Torrente de Carit, que é defronte do Jordão, (1)

(7) **ETBAAL** — A significação da palavra Etbaal é "com Baal", que quer dizer "o que goza o favor de Baal".

(1) **TORRENTE DE CARIT** — Segundo a opinião comum é o Relt atual, que desemboca perto de Jericó, correndo entre dois montes selvagens onde abundam os corvos.